



Piedade

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE BEJA
(SANTIAGO MAIOR E SÃO JOÃO BAPTISTA)

ATA N.º05/2018

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE BEJA (SANTIAGO MAIOR E SÃO JOÃO BAPTISTA), REALIZADA NO DIA 06 DE DEZEMBRO DE 2018: -----

---Pelas vinte e uma horas do dia seis de dezembro do ano de dois mil e dezoito, no edifício sede da União das Freguesias de Beja (Santiago Maior e São João Baptista), sito no largo de Santa Maria, número sete, em Beja, reuniu a respetiva Assembleia de Freguesia, sob a presidência de Maria da Piedade Ramires Júlio, encontrando-se presentes a Primeira Secretária, Maria José Pereira de Sousa Viegas Serra, Segundo Secretário, Francisco António Elias Torrão, e os vogais Miguel Domingos Condeça Ramalho, Paula Cristina Monteiro Lança, João Pedro da Silva Lourenço, Telo Fialho Nunes Bettencourt de Faria, Pedro Daniel Rodrigues Crujo, Helena Isabel Sequeira Costa Lança Cortes Cavaco, José Luís Pica Correia, Alexandra Gregório em substituição de Ana Isabel dos Santos Ângelo, Edgar António Trincalhetas Guerreiro e Maria de Fátima Jacinto do Estanque . -----

---Em representação da Junta de Freguesia estiveram presentes o Presidente, Jorge Manuel Marques Parente, e a Secretária, Maria João Ganhão da Silva. -----

---Secretariou a sessão a Assistente Técnica da Junta de Freguesia, Ana Cristina Valentim Montes. -----

---Os documentos relativos ao conteúdo da ata encontram-se anexos à mesma e dela fazem integrante. -----

Presidente
M.V.

1. Informações sobre as atividades da Junta de Freguesia. -----

---O Senhor Presidente começou por dizer que nesta altura do ano, já se consegue fazer algum balanço do mesmo, no entanto há ainda algumas situações a tratar e na próxima Assembleia de Freguesia a informação será mais completa. -----

---Referiu que a Junta de Freguesia tem uma relação próxima com todas as escolas da área da Freguesia e que tem procedido às manutenções dos centros escolares, sempre que lhe é solicitado. Têm sido desenvolvidas atividades com a comunidade escolar, nomeadamente, no dia da alimentação saudável, no São Martinho com a oferta de castanhas, e também estão previstas atividades no natal e a entrega de uma lembrança a cada aluno. -----

---O Senhor Presidente referiu que a Junta de Freguesia tem dado continuidade á limpeza do espaço exterior das escolas e dos espaços públicos. Em relação ao novo jardim do Bairro Social, ainda não há protocolo com a CMB. Referiu ainda, que a equipa de recolha de "monos" faz três viagens diárias à Resialentejo, e que durante um período experimental, numa parceria entre a Câmara Municipal e as duas Uniões de Freguesia da cidade, vão haver recolhas ao sábado à tarde. -----

---No que respeita a obras e acessibilidades, o Senhor Presidente referiu que o calcetamento na Rua Dr. José Correia Maltez, junto ao Instituto Politécnico de Beja, está concluído. A colocação do piso sintético no campo de futebol de Penedo Gordo também, sendo que a inauguração do mesmo esteve a cargo da Câmara Municipal de Beja. Acrescentou que foram corrigidos alguns pequenos problemas técnicos surgidos no campo, e lamenta que os eleitos não tenham recebido o convite para a inauguração, enviado pela CMB com mais antecedência. -----

---O Senhor Presidente fez saber que a União de Freguesias marcou presença na Feira "Patrimónios do Sul", em outubro, onde teve um stand no pavilhão institucional, com entrega de flyers informativos à população e balões para as crianças. Mencionou ainda, que como parceiro da Rede Social do Concelho de Beja, a União de Freguesias fez-se sempre representar nas várias reuniões realizadas.

Por fim, antes de passar aos próximos pontos, o Senhor Presidente, disse aos restantes eleitos, o saldo existente ao dia 3 de dezembro, referindo que todos os dias se trabalha para manter o normal funcionamento da União de Freguesias de Beja (Santiago Maior e São João Baptista). -----

---O Eleito Pedro Crujo interveio no sentido de saber sobre a gestão dos gastos em

relação ao campo de futebol de Penedo Gordo. -----

---O Senhor Presidente disse que a Câmara Municipal de Beja tem um protocolo entre a casa do Povo do Penedo Gordo e a Associação Cultural e Desportiva de Penedo Gordo, para cedência do espaço. Disse ainda que há outro protocolo, onde a gestão do campo de futebol passará para a União de Freguesias de Beja (Santiago Maior e São João Baptista), protocolo que está ainda em fase de conclusão e, segundo o Senhor Presidente, tem que ser visto por um advogado, para que não haja falhas. -----

---Concluiu o Senhor Presidente que a manutenção anual da relva do campo de futebol de Penedo Gordo, será assegurada pela Associação de Futebol de Beja. -----

--- O Eleito Pedro Crujo continuou, e perguntou se "o protocolo vai ser imposto ou o clube vai ser ouvido?" E até haver protocolos quem assume os custos? -----

--- O Senhor Presidente responde que "desde que o campo foi inaugurado os custos vão ser repartidos, e que a intenção, acima de tudo, será de arranjar boas condições para o clube". -----

--- O Eleito Francisco Torrão referiu que é de opinião que a empresa que colocou o piso sintético no campo de futebol de Penedo Gordo, tem que ser chamado, pois do lado direito "tem problemas de drenagem", porque alaga quando chove. -----

--- O Senhor Presidente explicou que, provavelmente, vai ter que ser retificado. -----

---O Eleito Pedro Crujo, interveio novamente, em relação aos protocolos entre as Entidades, nomeadamente, Associação Cultural e Desportiva de Penedo Gordo, Câmara Municipal de Beja, União das Freguesias de Beja (Santiago Maior e São João Baptista), onde afirmou que os referidos protocolos deveriam ir, a sessão de Assembleia de Freguesia, para aprovação. Questionou também sobre a inexistência do protocolo de delegação de competências entre a Câmara Municipal de Beja e a Junta de Freguesia, "que competências a Câmara Municipal delegou na União de Freguesias de Beja (Santiago Maior e São João Baptista)?" -----

---O Senhor Presidente do Executivo disse que ainda não há novo protocolo, pois aguarda-se nova descentralização de competências, por parte do Poder Central, nas Autarquias. Acrescentou ainda que o protocolo que existia no anterior mandato, é o que está em vigor. -----

2. Apreciação e votação dos documentos previsionais para o ano de dois mil e dezanove. -----

--- Posto a votação, obteve o seguinte resultado: -----

---Votos contra – zero -----
---Abstenções – cinco por parte dos eleitos da CDU-----
---Votos a favor – oito -----

---Os Eleitos da CDU referiram que se abstiveram por não concordarem com muitas das opções assumidas nos documentos apresentados. -----

3. Aprovação do Mapa de Pessoal, para o exercício de 2019. -----

---Citando palavras do Eleito Miguel Ramalho, "a nota introdutória está muito bem escrita", "mas não está a dar uma resposta adequada". -----

---Disse ainda que o Mapa de Pessoal aprovado para 2018 no quadro do trabalho administrativo foram aprovados 3 assistentes técnicos e 2 assistentes administrativos. Neste passamos para apenas 3 assistentes técnicos, caiem os dois assistentes administrativos. "É claro que durante o ano apenas estiveram preenchidos 3 lugares mas todos sabemos as condições em que se tem desenvolvido o trabalho administrativo com atrasos reconhecidos pelo próprio executivo."-----

---"Uma das atuais trabalhadoras está de licença de baixa e se tudo correr bem estará alguns meses fora, regressando lá para meados do ano. Pelo recurso à mobilidade foi admitida apenas uma técnica podendo o Executivo ter ido mais longe e ter preenchido as vagas disponíveis. Não o fez, preferindo continuar a sobrecarregar os trabalhadores em funções. Assim, neste momento existem 2 técnicas sobre as quais recai o trabalho. Esta situação leva inevitavelmente a uma ou mais de três consequências: -----

- 1º Está a pagar quantias elevadas em horas extraordinárias; -----
- 2º Está a exigir das mesmas, trabalho extraordinário sem que este seja remunerado, o que a acontecer é muito pior que trabalho precário. -----
- 3º Não se está a dar resposta adequada ao trabalho, de que o próprio executivo se tem aqui queixado e com esta proposta a intenção não será para melhorar (coincidência ou não os emails que nos têm sido enviados são-no sempre fora do horário normal de trabalho)." -----

Quanto aos assistentes operacionais, no final de 2017 foram aprovados para 2018 um Mapa de Pessoal com 5 lugares providos e 4 a prover. -----

---Caíram os contratos com 4 trabalhadores ao abrigo dos Protocolos e "foram-se buscar" os mesmos trabalhadores ao abrigo de Contratos Emprego Inserção do Instituto de Emprego e Formação Profissional. "A Junta de Freguesia poupou muito dinheiro à força do aumento da exploração e precariedade desses 4 trabalhadores que

viram reduzida a retribuição financeira e os direitos que tinham como contratados. ----

---Podia ter sido regularizada a situação ao abrigo do PREVPAP, possibilidade que a Junta ignorou." -----


---A proposta agora apresentada aumenta para mais 2 e não para mais 6. Atualmente a Junta tem 5 contratos a termo resolutivo certo, que foram renovados recentemente. Para além desses estão ao abrigo dos CEI neste momento outros assistentes operacionais nos serviços urbanos, todos eles necessários para dar resposta às responsabilidades que a Junta tem. -----

---Os Eleitos da CDU alertam que têm repetidamente falado em Assembleia de Freguesia no lançamento do concurso que ainda não avançou. Posto isto disseram os mesmos eleitos que "significa muitos mais meses de precariedade para quem tem vindo a ser iludido na expectativa de uma admissão ao abrigo desse concurso e por isso Não podemos votar favoravelmente uma proposta desta natureza que a prática comprova, ao contrário do que é afirmado, mantém a precariedade e o desrespeito para com os direitos e expectativas dos trabalhadores, desvaloriza o trabalho e inevitavelmente traduzir-se-á numa não melhoria da qualidade dos serviços prestados. Votaremos contra esta proposta caso seja posta à votação, mas manifestamos disponibilidade para, em qualquer altura, votar favoravelmente uma proposta que vá de encontro aos princípios que a introdução dos documentos previsionais evoca". -----

---O Senhor Presidente informou que tinha havido um engano e perguntou se os eleitos não tinham ainda recebido o Mapa já alterado ao que lhe foi respondido que não. Referiu também que o concurso ainda não tinha avançado porque tem sido difícil constituir o júri já que queriam contar com a colaboração dos técnicos da Câmara e estes têm sempre outras coisas que fazer. Têm insistido porque a alternativa à colaboração da Câmara terá de passar por uma prestação de serviços e isso poderá custar à Junta à volta de 2000.00€. Mais referiu que as situações de precariedade existentes já eram precárias anteriormente.-----

---O eleito Miguel Ramalho contestou a afirmação do Senhor Presidente e manifestou a opinião que a precariedade para quem está contratado, ainda que a prazo, assegura o direito a um salário com direito a subsídio de natal e de férias, com descontos para a segurança social e o acesso ao subsídio de desemprego após o final do contrato, que era o que acontecia a estes trabalhadores no mandato anterior que estavam ao serviço da Junta ao abrigo de Protocolos com entidades da Freguesia, feitos em altura em que

Previdade
A
Y.W.

Presidente


as Juntas de Freguesia não podiam admitir pessoal, tendo sido essa a forma de ultrapassar as impossibilidades da Lei, garantir os direitos dos trabalhadores e dar resposta às necessidades da Junta, Protocolos que o atual Executivo pôs em causa incorretamente a sua legalidade mas que acabou por utilizar durante um período. -----

---"Poderia ter continuado a fazê-lo até à conclusão do processo concursal, mas acabou por preferir recorrer à requisição de alguns desses trabalhadores que saíram dos Protocolos, através de Contratos Emprego Inserção, os quais terminam os CEIs e nem têm direito a subsídio de desemprego. "Citando o Eleito Miguel Ramalho. -----

---Continuou referindo que é "uma postura inaceitável, completamente insensível, criando situações em que certamente nenhum eleito gostaria de se ver envolvido pessoalmente. Devemos ter em conta as situações criadas aos trabalhadores embora seja importante também sublinhar que os mesmos são imprescindíveis para que a Junta desempenhe as competências que está obrigada perante a população."-----

---A Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia considerou que o documento em referencia não estava em conformidade e por isso o mesmo iria ser discutido e apreciado numa outra sessão de Assembleia de Freguesia. -----

---4. **Aprovação da proposta de autorização prévia, genérica, para a despesa plurianual de 2019.** -----

---Votos contra – zero -----

---Abstenções – zero -----

---Votos a favor – treze -----

---Documento foi aprovado por unanimidade. -----

5. Protocolo de delegação de tarefas administrativas a estabelecer entre a União de Freguesias de Beja (Santiago Maior e São João Baptista) e a Casa do Povo de Penedo Gordo. -----

---Votos contra – zero -----

---Abstenções – zero -----

---Votos a favor – treze -----

---Documento foi aprovado por unanimidade. -----

Aprovação em minuta -----

---Tendo em conta a necessidade de dar cumprimento às deliberações tomadas na presente sessão, foi a ata aprovada em minuta, nos termos do número três do artigo quinquagésimo sétimo da lei número setenta e cinco, barra, dois mil e treze, de doze

de setembro. -----

--- Não havendo mais nada a tratar, a Presidente da Assembleia declarou encerrada a sessão, pelas vinte e duas horas e cinquenta minutos, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, irá ser assinada. -----

--- E eu, *Amal Fontes*, assistente técnica que secretariei, a subscrevo. -----

Maria de Piedade Ramos Jilias
Francisca
H. Josérigues SERRA.